# EMPREENDEDORISMO

APOIOS:

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

ENQUADRAMENTO

# APOIO AOS EMPREENDEDORES

A PORTUGAL VENTURES ANUNCIOU RECENTEMENTE A ENTRADA DE MAIS 43 NOVAS STARTUPS NO SEU PORTEFÓLIO.

Estes investimentos reforçam a posição da Portugal Ventures como entidade estrutural no apoio ao empreendedorismo, alinhando as necessidades de capitalização das empresas portuguesas com as prioridades estratégicas do Governo no apoio à economia nacional.

Lançada em maio de 2020, a Call INNOV-ID, que recebeu 117 candidaturas, permitiu investir em 40 empresas, em fase Pre-Seed, cujas soluções de âmbito científico e tecnológico, se destacam pelo seu impacto na descarbonização e circularidade da economia, na sustentabilidade e simplificação de processos, e na eficiência energética. Estes investimentos correspondem a um montante total de 4 milhões de euros.

Já em pipeline para investimento no final de 2020, estavam mais 3 investimentos em fase Seed, já com tração no mercado: 2 projetos resultantes da 3ª Edição da Call Tourism (encerrada em janeiro de 2021) – Hostels Hub e Merytu – e 1 projeto na área de Engenharia & Indústria resultante da Operação Follow-ons – Cleanwatts. Estes investimentos correspondem a um montante total de 2,6 milhões de euros.

A Portugal Ventures inicia, assim, o ano de 2021, gerindo um portefólio de mais 130 startups, somando 43 empresas na área de Digital, 48 em Engenharia & Indústria, 19 com soluções na área das Ciências da Vida e 26 na área do Turismo.

Para Rui Ferreira, Vice-Presidente da Portugal Ventures, "A entrada destas 43 novas startups no portefólio reflete o esforço de investimento feito em 2020, com vista a apoiar, num contexto adverso de pandemia, empresas com grande potencial de crescimento internacional, muitas delas com soluções assentes em I&D e com impacto real em setores estruturantes para a economia portuguesa, como a saúde, a biotecnologia, as tecnologias de informação, o turismo e a energia. Com estas operações, a Portugal Ventures reforça, de forma relevante, o seu papel na dinamização do ecossistema empreendedor português."

## INVESTIMENTO

Em consequência da crise pandémica, num enquadramento económico desfavorável à criação de novos negócios, de grande incerteza financeira e pouco propenso a novos investimentos, a Portugal Ventures foi chamada a intervir para apoiar empreendedores e startups que, de forma abrupta, viram estagnar os seus negócios. Através da criação de 3 instrumentos de financiamento

**CANDIDATURAS**

EM MENOS DE 2 MESES, FORAM RECEBIDAS MAIS DE 150 CANDIDATURAS ÀS INICIATIVAS LANÇADAS, MOBILIZANDO MAIS DE 36 PARCEIROS DE IGNIÇÃO, COM PROJETOS DISTRIBUÍDOS PELOS VÁRIOS SETORES DE ATIVIDADE, ORIUNDOS DE TODO O PAÍS, INCLUINDO AS ILHAS, CRIADOS POR EMPREENDEDORES PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

– Call INNOV-ID, Call Fostering Innovation in Tourism e Operação Follow-ons -, e em resposta às medidas lançadas pelo Governo, a Portugal Ventures investiu, à data, em 12 novas startups, estando a decorrer o processo de investimento em 47 novos projetos.

Em face das necessidades sentidas pelos efeitos da pandemia nas micro e pequenas empresas, e atenta ao que o ecossistema ia pedindo, com o lançamento da Call INNOV-ID, a Portugal Ventures cobriu uma falha de mercado ao adaptar a sua estratégia de investimento para integração de startups em fase pre-seed no seu portefólio, cuja tecnologia está já desenvolvida, mas que se encontram ainda em fase de protótipo, prova de conceito ou em validação de product-market-fit.

**A PORTUGAL VENTURES INICIOU 2021, GERINDO UM PORTEFÓLIO DE MAIS 130 STARTUPS, NA ÁREA DIGITAL, EM ENGENHARIA & INDÚSTRIA, COM SOLUÇÕES NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA VIDA E NA ÁREA DO TURISMO**

Dado que tinham o propósito específico de apoiar as startups e os empreendedores a ultrapassar as dificuldades sentidas pela pandemia, a dinamização das Calls contou com um esforço conjunto das suas Redes de Parceiros de Ignição e de Parceiros de Capital, para a identificação de projetos maduros, capazes de receber um investidor de capital de risco, e de projetos que, pelo seu potencial de crescimento e capacidade em ultrapassar as adversidades da pandemia, necessitavam de obter reforço de capital para dar continuidade aos seus negócios.

Em menos de 2 meses, foram recebidas mais de 150 candidaturas às iniciativas lançadas, mobilizando mais de 36 parceiros de ignição, com projetos distribuídos pelos vários setores de atividade, oriundos de todo o país, incluindo as ilhas, criados por empreendedores portugueses e estrangeiros. Para a concretização destes instrumentos de financiamento, contámos com a estreita colaboração dos nossos parceiros Agência Nacional de Inovação, Turismo de Portugal, Startup Portugal, INCM – Casa da Moeda, IFD – Instituição Financeira de Desenvolvimento e PME Investimentos (estas duas últimas incorporadas por fusão no início de novembro no Banco Português de Fomento).

Rui Ferreira, Vice-Presidente da Portugal Ventures, afirma que "num período conturbado para a economia nacional, a Portugal Ventures reuniu esforços, e em conjunto com os seus parceiros, respondeu às necessidades do ecossistema através da concretização de medidas específicas que apoiassem projetos que, pelo seu potencial, não podiam ver goradas as expetativas de um futuro global. Estamos a acolher 59 novas empresas no nosso portefólio, acompanhámos e reforçámos com capital 14 empresas que já estavam connosco, identificámos e investimos nos bons projetos que viram as suas rondas de financiamento adiadas. Estes resultados, num ano tão atípico como o que vivemos, evidenciam por parte da Portugal Ventures uma postura atenta, pró-ativa e muito próxima de um ecossistema que necessita de estimular projetos que contribuam para a competitividade nacional, que tenham capacidade para escalar e tornarem-se globais e, acima de tudo, que imprimam impacto diferenciador no mercado mundial." ●

FIDELIDADE

# ENERGIA RENOVADORA

**RECORDE**

O LANÇAMENTO DO PROTECHTING 4.0 ATINGIU UM RECORDE DE 400 CANDIDATURAS ORIUNDAS DE 53 PAÍSES. FORAM SELECIONADAS 12 STARTUPS FINALISTAS, QUE INTEGRARAM A FASE DE ACELERAÇÃO DESTA EDIÇÃO DO PROGRAMA QUE PRETENDEU APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTERNACIONAIS

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

ABRIR AS PORTAS AOS EMPREENDEDORES E À INOVAÇÃO PARA CRESCER TEM SIDO ASSIM UMA DAS PRIORIDADES DA FIDELIDADE, NOMEADAMENTE COM A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROTECHTING.

A Fidelidade, como líder de mercado e tendo a Inovação como drive de actuação, foi a primeira seguradora a entrar no ecossistema do empreendedorismo em Portugal na área de Insurtech e foi, de alguma forma, impulsionadora dos diferentes players deste ecossistema - Incubadoras, aceleradoras, startups, mentores, núcleos de empreendedorismo das universidades, etc. «Acreditamos que os empreendedores são criadores de novas dinâmicas de trabalho e de uma nova economia, capaz de impulsionar as empresas e Portugal. E queremos aprender com quem pode fazer a diferença. Ao lado dos empreendedores, sabemos que podemos descobrir novas ideias, novos métodos de trabalho e aplicá-los no desempenho da nossa actividade, gerando uma energia renovadora e por consequência uma maior produtividade para a Fidelidade», diz à Executive Digest Sérgio Carvalho, director de marketing da Fidelidade.

Abrir as portas aos empreendedores e à inovação para crescer tem sido assim uma das prioridades da Fidelidade, nomeadamente com a criação e desenvolvimento do Protechting. É preciso alargar horizontes, pensar como alguns projectos podem contribuir para o desenvolvimento da actividade, da eficiência, do negócio. Com o Programa Protechting, em colaboração com a Luz Saúde e a Multicare, a Fidelidade tem estado também presente na área de Healthtech e, para além do Protechting, tem identificado e colaborado com Startups nacionais e internacionais que, trabalhando em conjunto com as equipas internas da Fidelidade, têm contribuido para desenvolver ferramentas / metodologias de trabalho novas e disruptivas, com o objectivo de melhorar a eficiência e produtividade.

Tanto no âmbito do Protechting como no de actuação das áreas de Inovação da Fidelidade tem havido um foco no contato com startups cada vez mais maduras ligadas à área de Insurtech através da implementação de pilotos que de alguma forma ajudam a acelerar a adopção de novas soluções tecnológicas na Fidelidade e a mitigar os riscos.

## PROTECHTING

Este programa de aceleração para startups da Fosun e da Fidelidade, em parceria com a Beta-i, teve, desde o início, como propósito maior promover a aproximação e criação de relação com os jovens empreendedores, posicionando assim a Fidelidade neste ecossistema do empreendedorismo, onde nenhuma outra seguradora marcava ainda presença. Com a criação do Protechting pretendia-se fomentar a criação e desenvolvimento de ideias de negócios que poderiam vir a ser incorporadas nos negócios da Fosun e/ou Fidelidade ou serem entregues à sociedade como um produto inovador, contribuindo para uma estratégia de "Open Innovation".

O Protecthing é assim um programa de Open Innovation composto por três fases principais: 1) identificação , 2) aceleração e 3) implementação de pilotos com as Start-ups. A segunda e a terceira edições do Protechting introduziram a área de Fintech ao programa que já contava com as áreas da Saúde e Seguros, tendo estas edições revelado um âmbito mais internacional e com um cariz mais robusto, atraindo startups com um maior nível de maturidade. Para além disso, o banco privado Alemão Hauck & Aufhäuser juntou-se também como parceiro a este programa que já contava com a parceria do Hospital da Luz Learning Health.

«O sucesso do programa Protechting é um grande motivo de orgulho para nós e o facto de termos realizado a final da 3ª edição no Protechting na Web Summit atesta a relevância que o programa tem ganho, não só no seio das empresas que o apoiam, mas também em todo o ecossistema de empreendorismo em Portugal e pelo mundo fora», afirma Sérgio Carvalho, director de Marketing da Fidelidade.

As várias edições do Protechting têm permitido assim incrementar fortemente a cultura de inovação na Fidelidade, com um envolvimento muito positivo de vários colaboradores da Fidelidade e de todos os parceiros do Protechting, o que tem catalisado as dinâmicas de trabalho na área da inovação. Outro ganho deste programa tem sido a oportunidade para antecipar tendências tecnológicas e de modelos de negócio disruptivos, o que contribui para o reforço da nossa posição competitiva nos mercados onde estamos inseridos.

O lançamento do Protechting 4.0 atingiu um record de 400 candidaturas oriundas de 53 países. Foram selecionadas 12 startups finalistas, que integraram a fase

de aceleração desta edição do programa que pretendeu apoiar o desenvolvimento de projetos internacionais que contribuam para melhorar a proteção das pessoas em áreas estratégicas, como Healthtech, Insurtech, Fintech, mas com uma preocupação acrescida nas temáticas do desenvolvimento sustentável.

Para além de reforçar o âmbito global do projecto, através da continuação da parceria com o Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau e a presença em novas geografias originárias dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e do Perú, a última edição inovou assim ao adicionar a sustentabilidade no negócio como critério de selecção das startups candidatas ao programa, exigindo um compromisso em trabalhar no futuro com projectos que tenham um impacto mais sustentável para a sociedade.

Estas conquistas são resultado de uma conjugação de factores como a crescente notoriedade conquistada pelo programa Protechting e o afincado esforço de scouting internacional de startups durante a fase de candidaturas, junto de parceiros e em eventos de empreendedorismo na Europa, América do Sul, Africa e China.

«O balanço deste Programa é assim extremamente positivo já que permite a resposta a alguns dos desafios reais já identificados pela Fidelidade, mas também promove a visibilidade sobre outros desafios externos contribuindo para a aceleração da transformação e desenvolvimento de soluções inovadoras no Grupo Fidelidade. A última edição do Protechting que aconteceu em grande parte em ambiente pandémico decorreu de uma forma fluída, devido às formas e ferramentas de trabalho muito assentes no remoto e no digital que este ecossistema já utilizava mesmo antes da pandemia», destaca Sérgio Carvalho, director de Marketing da Fidelidade.

» Acreditamos que os empreendedores são criadores de novas dinâmicas de trabalho e de uma nova economia, capaz de impulsionar as empresas e Portugal. E queremos aprender com quem pode fazer a diferença

O Protechting pretende assim melhorar os seus projectos numa abordagem real ao mercado mundial, nas diferentes geografias onde a Fidelidade está presente, com base em casos, necessidades e desafios identificadas pela Fidelidade com o objectivo de superar as expectativas do cliente, por exemplo com novos paradigmas de relacionamento omnicanal baseados em novas tecnologias. Assim, também da óptica das Startups, o processo de Open Innovation e de colaboração com a Fidelidade, é um processo de colaboração Win-Win em que ambos podem beneficiar deste Programa. Sendo o Protechting um programa catalisador para a transformação digital e inovação permite aos empreendedores conhecerem e ajustarem -se à forma de trabalho de uma empresa corporate e desta forma aumentarem as suas competências e sua capacidade de atrair novos clientes.

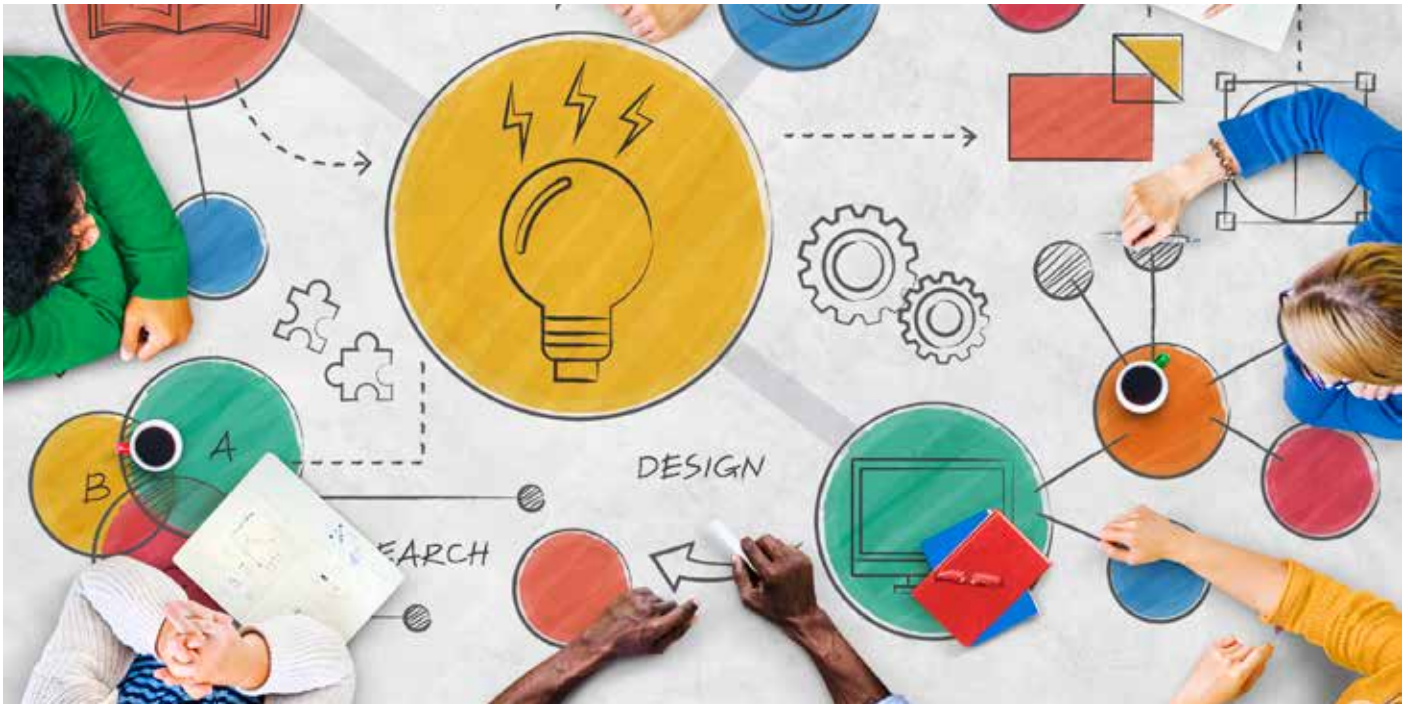
## ECOSSISTEMA

A edição de 2021/22 do Protechting seguirá três tracks independentes

**PROGRAMA**

O PROTECTHING É ASSIM UM PROGRAMA DE OPEN INNOVATION COMPOSTO POR TRÊS FASES PRINCIPAIS: 1) IDENTIFICAÇÃO 2) ACELERAÇÃO E 3) IMPLEMENTAÇÃO DE PILOTOS COM AS START-UPS

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808




- Fintech, Insurtech e Healthtech – os quais serão acompanhados e implementados por diferentes empresas do Grupo Fidelidade, em diferentes cronogramas, mas com um objectivo comum: encontrar as start-ups que melhor respondem aos desafios identificados nestas três áreas.

«Na Fidelidade, por exemplo, realizámos pilotos com duas Startups: a "Visor.ai" que nasceu no Protechting e actua na área dos Chatbots e Inteligência Artificial e com a "Bdeo", uma startup espanhola vencedora ligada à utilização do vídeo e videochamada para efeito de seguros. A Luz Saúde, por seu lado, investiu e estabeleceu parcerias com várias startups derivadas do Protechting. A "UpHill"

**O ECOSSISTEMA DE EMPREENDEDORISMO EM PORTUGAL ESTÁ JÁ MADURO O QUE TEM PERMITIDO O APARECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE STARTUPS PORTUGUESAS**

que apareceu com um projecto de formação de médicos e divulgação de boas práticas; a "Ectosense" que desenvolve devices para combater a apneia do sono e ainda a "Skin Sole" que desenvolveu um sistema de detecção precoce do cancro da pele e o seu tratamento. Na área da Fintech destacamos a Coinscrapp», acrescenta Sérgio Carvalho, director de marketing da Fidelidade.

Com a globalização e a digitalização, o país de origem das startups passou a ser bastante menos relevante. O que é importante é a capacidade de aceder a um ecossistema que permita o acompanhamento e desenvolvimento das Startups. «O ecossistema de Empreendedorismo em Portugal está já relativamente maduro o que tem permitido o aparecimento e desenvolvimento de Startups Portuguesas que têm conseguido singrar e fazer grandes levantamentos de capital fora de Portugal tornando-se até algumas delas em Unicórnios», conclui Sérgio Carvalho, director de marketing da Fidelidade. ●

# RISCO

## ASSINATURAS

**2 ANOS ASSINATURA**
**(8 EDIÇÕES)***
**€12,80**

**RECEBA A REVISTA EM CASA OU NO ESCRITÓRIO!**

**Envie o seu pedido para**
**assinaturas@multipublicacoes.pt**
**ou ligue para 210 123 400**

*** Valores válidos para continente e ilhas**